F&CSP

CARTA SETORIAL

CONSELHO DE TURISMO DA FECOMERCIO-SP

MARÇO | 2026



TURISMO DE BILHÕES

Turismo brasileiro fecha 2025 com faturamento recorde de R$ 228 bilhões

O Turismo nacional consolidou 2025 como o melhor ano da série histórica. Segundo levantamento da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o setor faturou R$ 228,1 bilhões, um crescimento de 5,8% em relação a 2024 e novo recorde absoluto.

O transporte aéreo foi o principal responsável pelo resultado, com alta de 9% e faturamento próximo de R$ 60 bilhões, representando 26% do total do setor. Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) confirmam recorde de passageiros transportados: 130 milhões, um avanço de 9,4%.

Na sequência, o alojamento registrou faturamento de R$ 28 bilhões (9,5%), com alta real de 10,5% na diária média e crescimento do RevPar de 12,8%, segundo o Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (Fohb). O segmento de alimentação, por sua vez, movimentou R$ 35,4 bilhões (5,8%), refletindo tanto demanda consistente quanto repasses de custos.

Apesar de uma desaceleração no segundo semestre, o setor manteve desempenho acima da média da economia brasileira. Para 2026, a projeção é de faturamento em torno de R$ 237 bilhões, um crescimento estimado de quase 4%.

CONFIRA A ANÁLISE COMPLETA

RECORDE NO TURISMO CORPORATIVO

Viagens corporativas encerram 2025 com R$148 bilhões e ampliam projeção para 2026

O Levantamento de Viagens Corporativas (LVC), realizado pela FecomercioSP em parceria com a Associação Latino Americana de Gestão de Eventos e Viagens Corporativas (Alagev), aponta que o segmento fechou 2025 com faturamento de R$ 147,8 bilhões, alta de 6,3% e recorde da série.

Só em dezembro, os gastos corporativos somaram R$ 9,8 bilhões, um crescimento de 4% no comparativo anual. Os números acompanham o ambiente de negócios positivo observado no ano passado, com calendário intenso de eventos, feiras e congressos.

A expectativa para este ano foi revisada para cima. A projeção, agora, é de R$ 158 bilhões, um crescimento estimado de 7%, sustentado por um Produto Interno Bruto (PIB) próximo de 2%, manutenção do emprego e demanda aquecida por encontros presenciais.



VEJA O LEVANTAMENTO NA ÍNTEGRA

TERRA DA GAROA

ENSOLORADA

IMAT sobe 3% e registra melhor janeiro da série histórica



O Turismo paulistano iniciou 2026 com sinalização positiva. O Índice Mensal de Atividade do Turismo (IMAT) cresceu 3% em janeiro, o melhor resultado para o mês desde o início da série, em 2020.

A movimentação nos aeroportos foi o principal destaque, com 210,9 mil passageiros por dia, alta de 7,6% no comparativo anual. O estoque de empregos diretamente ligados ao setor passou de 131,3 mil para 138,2 mil vínculos formais, apontando manutenção da demanda.

O faturamento médio diário avançou 4,6% em termos reais, alcançando R$ 61,9 milhões. A diária média hoteleira cresceu 3,6%, mesmo com leve recuo na taxa de ocupação — movimento típico de janeiro.

A expectativa recai sobre março, mês marcado pela retomada intensa do calendário de feiras e eventos na capital, o que pode levar o índice a novos patamares recordes.

SAIBA MAIS:
Acesse o indicador completo

CÂMBIO EM FOCO

O dólar pode voltar à faixa dos R$ 4?

Em artigo publicado no Hotelier News, o presidente do Conselho de Turismo da FecomercioSP, Guilherme Dietze, analisa o movimento recente de valorização do real.

O dólar atingiu o menor patamar em dois anos, pouco acima de R$ 5,10. A valorização da moeda brasileira reflete tanto fatores externos — como instabilidade política nos Estados Unidos e enfraquecimento do índice DXY — quanto domésticos, especialmente a taxa de juros elevada, que atrai capital estrangeiro.

A partir de março, contudo, o Banco Central (BC) deve iniciar um novo ciclo de cortes da Selic, com expectativa de encerramento do ano próximo a 12%. A redução do diferencial de juros pode limitar o ritmo de apreciação do real.

Mantidas as condições atuais, o cenário aponta para um dólar mais enfraquecido ao longo de 2026, ainda que sujeito a volatilidades típicas do mercado internacional.

LEIA A ANÁLISE COMPLETA

ECONOMIA E TURISMO EM 2026:

Crescimento moderado, bases sólidas

A conjuntura macroeconômica mantém ritmo de expansão moderado. O PIB deve crescer cerca de 1,8% neste ano, abaixo da média global. A inflação acumulada está em 4,44%, com tendência de recuo abaixo de 4% nos próximos meses.

A taxa de desemprego, em 5,1%, permanece no menor nível da série histórica. O ganho real de renda sustenta o consumo, beneficiando diretamente o setor.

O principal desafio segue sendo o ambiente fiscal, com déficit projetado de R$ 72 bilhões e dívida pública acima de 80% do PIB. Ainda assim, o Brasil tem sido visto como alternativa atrativa para capital estrangeiro, favorecendo o câmbio e a estabilidade de preços.

CONSELHO AMPLIA PRESENÇA

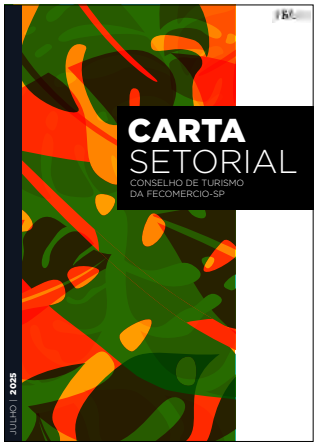
INSTITUCIONAL E AGENDA ESTRATÉGICA

Em fevereiro, a FecomercioSP marcou presença em eventos estratégicos do setor, reforçando as suas atuações técnica e institucional. Representada por Dietze, a Entidade marcou presença na 21ª edição do Latin American Community for Travel and Events Experience (Lacte), principal encontro latino-americano de viagens e eventos corporativos, além de Expo Fórum Visite São Paulo, reuniões da Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas (Abracorp) e da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa), webinário da VOLL e edição 2026 da Convenção de Marketing, Revenue & Vendas, da Minor Hotels Brasil.

Nas apresentações, Dietze destacou a intersecção entre Economia e Turismo, com ênfase no desempenho recorde do Estado de São Paulo — responsável por 34% do faturamento nacional — e na resiliência das viagens corporativas.

A presença ativa da Federação nesses fóruns fortalece o diálogo com o mercado, amplia a escuta das demandas empresariais e consolida a FecomercioSP como referência em inteligência econômica aplicada ao Turismo.

SAIBA MAIS:
Acompanhe a agenda do conselho.



ACOMPANHE AS **PRÓXIMAS EDIÇÕES**

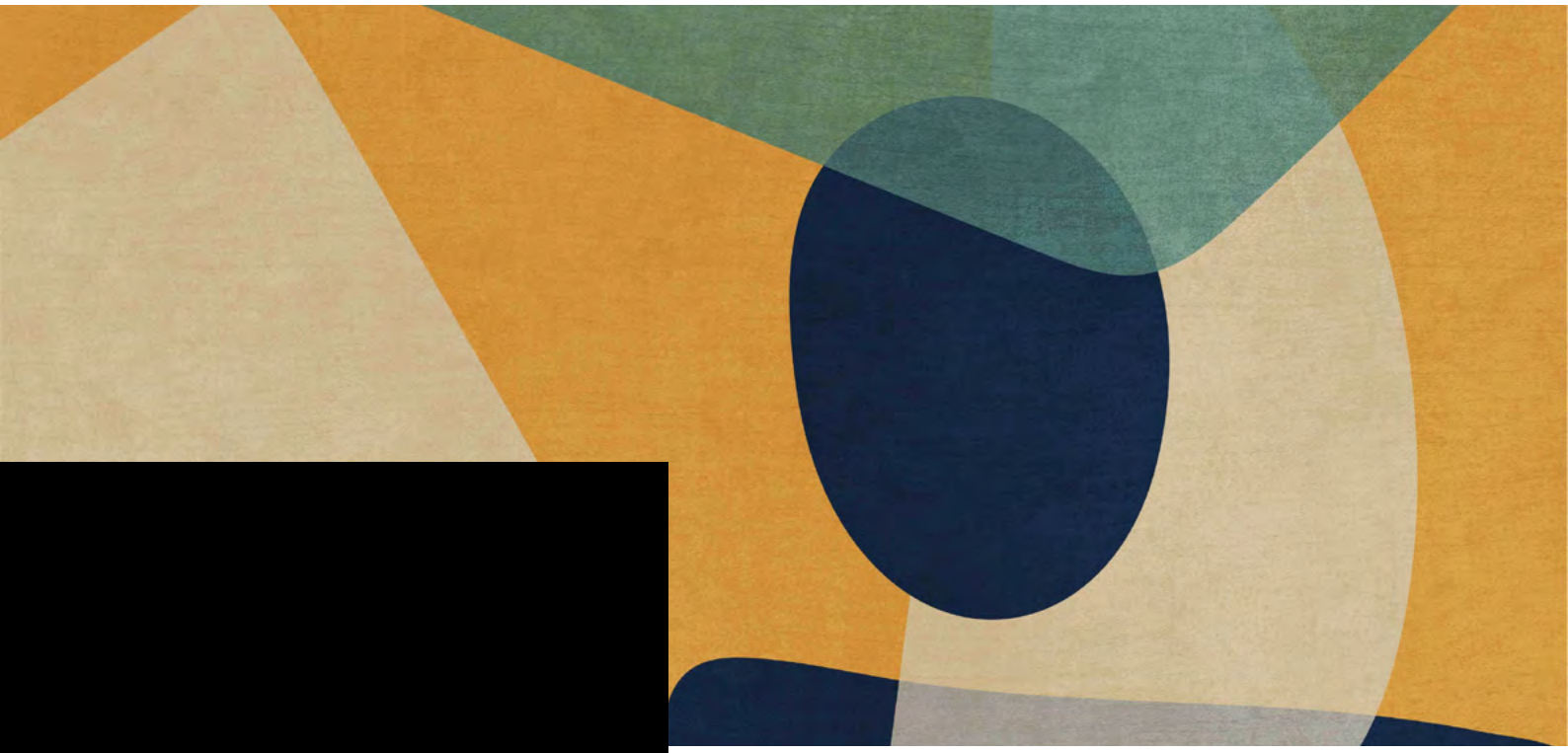
O Turismo brasileiro mantém trajetória sólida e entra em 2026 com fundamentos consistentes. Informação qualificada seguirá sendo o principal diferencial competitivo do setor. Continue acompanhando a Carta Setorial e antecipe os movimentos que moldam o mercado.

Acesse também a página do Conselho de Turismo da FecomercioSP para acompanhar todos os conteúdos.

FECOMERCIOSP
E SINDICATOS FILIADOS

TURISMO
Conselho FecomercioSP

PUBLICAÇÃO DA FECOMERCIO-SP | SINDICATOS FILIADOS | CONSELHO DE TURISMO (CT)



ABRAM SZAJMAN
PRESIDENTE

IVO DALL'ACQUA JÚNIOR
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

ANTONIO CARLOS BORGES
SUPERINTENDENTE

Carta Setorial do Conselho de Turismo | FecomercioSP
Edição nº 9 | Março de 2026
Boletim mensal | Publicação da FecomercioSP

Jornalista responsável: Lucas Mota MTb 46.597/SP
Edição e redação: Camila Silveira MTb 65/574/SP
Revisão: Flávia Marques e Nanci Vieira
Projeto gráfico e diagramação: Claudio Franchini

WWW.FECOMERCIO.COM.BR
AV. REBOUÇAS, 3377,
PINHEIROS, SÃO PAULO – SP
CEP: 05401-400

LSM COMUNICAÇÃO